

pas da America ao Tenente General João Henrique Bohm, a quem nomeou Inspector Geral, e General em chefe das ditas Tropas. Pelo que, e por estar já nomeado Vice-Rey deste Estado o Snr' Marquez de Lavradio, me não atrevo a dizer a V. Ex.^a nada nesta materia, pois hum e outro poderão encaminhar melhor a V. Ex.^a nesta materia, etc. (1)

**Outra para o mesmo Snr'. Marquez de Lavradio
Vice Rey do Estado.**

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} S.^r:— Depois de ter fechado já as cartas de V. Ex.^a me pareceo conveniente remeter juntamente a copia dos ultimos avizos particulares que proximamente chegarão de Guatemy em humas canoas que vem buscar socorro de mantimentos para V. Ex.^a ver. Deos G.^o a V. Ex.^a S. Paulo a 15 de Fevr.^o de 1770.—*Dom Luiz Antonio de Souza.*

COPIA

Muy Senôr mio aqui ha llegado el portador de la carta, que llebó á V.S. que yo estaba esperando la respuesta para llevar y a ver se effectuava otro negocio, e agora que a venido sin traerme, me é resolvido a escribirle a V. S. dandole parte de algunas novedades ciertos que se ofrece a cá, de que como biene de Buenos-Ayres quatrocientos pagados con el animo de sacar

(*) Esta carta não traz assignatura, nem data, nem o nome do destinatario; porém, pelo seu contendo vê-se que foi dirigida por D. Luiz Antonio ao Conde de Azamduja, antecessor do Marquez de Lavradio no governo geral do Brazil. Do general Bohm se faz muita menção no volume anterior a este.

(N. da R.)



de Paraguay otros quatrocientos, e de la Villa-Rica ⁽¹⁾ tresientos, y desta villa ⁽²⁾ dosientos, y passar via recta a Guatemy, mas no se sabe hasta aqui por cá a lo que vienem, però segem el petrecho que traen se presume que viene a Guierra, y esta disposicion bien e d' El-Rey, y aSi V. S. tengalo esta cosa por cierta, que de aqui a tres meses ya se espera por a cá, poco mas ó menos: Es quanto se ofrez e por a cá de novedad; y aSerca de mis negocios le digo a V. S.^a que e estado por hirme a traer mulada para conducir alguna yerva, e comprar ganado para V. S. ya ora por esta novedad me detengo, porque ya no ay tiempo de conducir la yerva por lo balumoso que és, y aSi V. S. puede determinar lo que mejor le pareciere.

Dios le guarde felises años—Diciembre 9 de 1769.

C O P I A

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} S.^r:—Hontem chegarão de Curuguay ⁽³⁾ os tres mensageiros Don João e billalba, e Euzebio de billalba, e o Soldado Solano. com a noticia de q' de Buenos-Ayres havião marchado quinhentos soldados pagos, e que se supunha virem para esta Fronteira a dezalojar-nos, e que já estavão na Cidade de Corrientes ⁽⁴⁾. Tãobem dizem que o Governador ordenava

⁽¹⁾ Villa-Rica do Paraguay, quasi na linha recta e a meio caminho do salto das Sete-Quedas a Assumpção. Foi fundada por indios escapados do massacre do Goayrá em 1632; foi de novo devastada pelo paulista Francisco Pedroso Xavier em 1676, e hoje é cidade de certa importancia, ligada a Assumpção por caminho de ferro.

⁽²⁾ Esta villa deve ser *Curuguay*, posto avançado dos hespanhões contra o Yguatemy. A carta é anonyma, mas é claro que foi escripta por espião hespanhol á soldo de D. Luiz Antonio.

⁽³⁾ Desta villa se faz frequente menção nos vols. V a IX, referentes ao Yguatemy, da qual ella estava umas 15 legoas ao sul, em territorio paraguay, do outro lado da serra do Maracajú.

⁽⁴⁾ Cidade importante, situada pouco abaixo da barra do rio Paraguay no Paraná; é a capital da provincia argentina de Corrientes.



ao Governo de Curuguaty recebesse com os braços abertos a todos os dezertores destas partes, e se informasse dos ditos da quantidade de Soldados, Peças, Balas Polvora e mais petrechos de Guerra que havia nesta Povoação, e que tãobem ordenou que os negros que fossem fogidos os não entregasse, mas sim os desviasse de que os podessemos reconduzir, declarando-lhes que erão livres, e que só os furtos que os ditos levassem de ouro ou prata nos poderião entregar. — Prazeres de S. Fran.^{co} de Paula a 13 de Dezr.^o de 1769. — *João Alves Ferreira* (1).

P.^a o Ajud.^c de Ordês Affonso Botelho q.^o si acha em Curitiba

Supponho a Vm.^{co} m.^{to} bem certo do que lhe avizei em carta de 5 de Julho do anno proximo preterito de 1769, em que lhe digo que não convem que o Povo se estabeleça no *Descuberto do Cardozo* (2) se não por modo de entretenimento, e de negaça, para os termos prontos para dahy enchermos com elles os grandes reconcavos do Sertão do Tybagy, que se pertendem povoar, e engrossar com a mayor força que for possível.

Mas como os Povos que ahy se achão a espera dessa repartição podem com a demora ir desconfiando, e dezertando para differentes partes, e o que hé mais confirmarem a opinião que se tem espalhado de que eu lhes impesso o ouro e pode succeder que quando os

A communicação seria pelo rio Paraguay até a barra do rio Xexuy e por este rio acima até Curuguaty, ou pelo rio Paraguay até Assumpção e dali por terra, cerca de 50 legoas, a Curuguaty.

(1) Oficial de Engenharia, que prestou serviços na fundação da colonia de Yguatemy e la morreu da epidemia que devastou a povoação. Vide vols. V á IX.

(2) O *descuberto do Cardozo*, a *fazenda Ferrador*, etc., eram pontos descubertos, mas não localisados nos sertões do Tibagy. Vide vol. IV. (N. da R.)

